

**Título:** CUIDANDO DA AMBIÊNCIA DA UNIDADE BÁSICA:  
ADEQUAÇÃO PARA CRIAR ESPAÇOS DE ACOLHIMENTO E  
INTEGRAÇÃO.

**Autora:**

Maria Gabriela Bortotto

**Serviço de Saúde:**

Unidade Básica de Saúde Vila Comercial

**Palavras-chave:**

Humanização. Acolhimento. Ambiência.

**Introdução**

A Política Nacional de Humanização, instituída para qualificar a gestão e atenção em saúde, trouxe como um dos eixos norteadores o acolhimento. No contexto da humanização como valorização dos sujeitos envolvidos nos processos de produção de saúde, insere-se o conceito de ambiência como o tratamento dado ao espaço físico, entendido como espaço social e de relações interpessoais, que deve proporcionar uma atenção resolutiva, acolhedora, estimulando a reflexão.

Na unidade básica, a ambiência pode facilitar a implantação de ações junto à comunidade, criando um espaço de encontro entre os trabalhadores e a população, melhorando a satisfação e a corresponsabilidade por este ambiente.

## **Objetivo**

Implantar na unidade básica uma ambiência que permita o adequado acolhimento da população e estimule a participação da mesma em ações coletivas de promoção à saúde.

## **Metodologia**

No conceito de ambiência como espaço de encontro entre os sujeitos, considera-se que neste deve haver possibilidade de um processo reflexivo, permitindo implantação de ações a partir da integralidade e da inclusão. Como temos na unidade uma planta física já construída, foram pensadas em equipe estratégias para promover a construção deste espaço.

Na área de espera dos usuários para consultas em pediatria, as paredes foram decoradas com motivos infantis. A doação de mesinhas e cadeiras para as crianças motivou ações para estimular o pensamento criativo, sendo promovido um concurso de desenhos, por faixa etária, com premiações conseguidas junto à própria equipe. Para as crianças de 6 a 12 anos, foi proposta a criação de um “mascote” para a unidade. Para os menores, o desenho era livre. A eleição do melhor desenho e do mascote será feita pelos próprios usuários, que escolherão após exposição das produções em painel. O mascote será utilizado para ilustrar as ações de saúde promovidas na unidade, proporcionando o reconhecimento da participação da comunidade nas atividades.

Também para incrementar o envolvimento entre usuários e equipe foram instalados murais com fotos ilustrando as principais ações realizadas na unidade, como campanhas de vacinação, grupos de alimentação saudável na infância e as crianças participando ativamente das consultas de pediatria.

## **Resultados**

As estratégias adotadas tiveram uma boa aceitação dos usuários, observada a melhora qualitativa nas relações entre os mesmos e os profissionais, além do entendimento da unidade como um espaço de trocas

entre os sujeitos. Com o concurso de desenhos ainda em andamento, já participaram 25 crianças, envolvidas com a criação de uma identidade construída de forma coletiva. Percebeu-se que simples mudanças no espaço da unidade são capazes de promover transformações nas práticas cotidianas, aumentando o vínculo da população através do acolhimento e participação.

### **Conclusão**

As ações implantadas com o intuito de cuidar da ambiência da unidade vêm possibilitando agregar ainda mais na integração entre os profissionais e a comunidade, que atua como parte fundamental na tomada de decisões relacionadas à elaboração de estratégias individuais e coletivas de promoção à saúde.

### **Referências bibliográficas**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Ambiência. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e Intervenção. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

**Anexos**



